

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da primeira reunião ordinária de fevereiro de 2022 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 10 do mês de fevereiro de 2022 as 20h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes 18 representantes titulares do conselho: Ana Cristina Silva Machado, do Balletatro Fred Astaire, Carmen Negrão, da fotografia, Cassiano Sinisgalli, Secretário de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Tatuí, Edson Aparecido Pinto, do Céu das Artes, Flávia Ferreira Machado, do Jardim Babilônia, Jaime Pinheiro, da cadeira notório saber, Jean Vinicios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luís Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Maíra Camargo Barros, do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Márcia Cristina da Silva Arroio, do Lar Donato Flores, Maria Augusta de Abreu Raggio Barbará, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Marisa Estela Silva, do NAF - Núcleo Afro-Feminino, Renato França Bandel, do Conservatório de Tatuí, Rose Tureck, do Atores em Conserva, Sérgio Donizeti Antunes de Moraes, da Associação dos Artesões de Tatuí, Simone Aparecida Brites Pavaneli, do teatro de rua e Vladimir Lima Ferreira, dos clubes de serviços. Dois conselheiros suplentes, sem direito a voto: Celso Veagnoli, da cadeira notório saber, Luana Soares Muzille, da AMART. Também registrou-se a presença de 2 representantes da comunidade, não conselheiros: Eduardo Caetano Guedes, cidadão tatuiano, Érika Almeida, cidadã tatuiana. Justificaram a ausência: Antônio Luís de Lima, do Coral da Cidade de Tatuí "Professor José dos Santos", Carlos Orlando Mendes Filho, da Associação Antigomobilismo. O presidente Davison Cardoso Pinheiro dá as boas vindas a todos nesta primeira reunião do ano, aguarda a chegada dos conselheiros para formar quórum mínimo e após este ser atingido, dá início à pauta do dia, colocando em discussão a ata da reunião de outubro, 8ª do ano de 2021. Não havendo comentários, esta foi colocada para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Solicita aos conselheiros a alteração na sequência da pauta enviada anteriormente, para tratar primeiramente das perguntas sobre o conservatório, sendo o pedido aprovado pelo conselho por unanimidade, coloca a questão enviada por conselheiros, a saber: **Solicitação de esclarecimentos do Conservatório sobre os temas:** Demissões, diminuição de carga horária e descarte de materiais. Renato recebe a palavra do presidente e fala da reabertura do conservatório, do Teatro Procópio Ferreira, com o abrandar da pandemia. Esclarece que é gerente artístico e que algumas questões aqui colocadas têm caráter administrativo e por isso não tem todas as informações. Sobre demissões, só pode falar sobre a sua área e afirma não ter tido demissões. Rose coloca a questão sobre os ativos, que são considerados patrimônio de uma empresa. Portanto, os grupos artísticos seriam ativos do conservatório e, como conselheira, foi informada que os professores foram dispensados destes grupos. Desta forma não há mais professores se apresentando junto com os alunos, ponto que ressaltou, sempre fez parte da excelência nas apresentações como na própria formação dos artistas que ali estão. Também soube que os professores do conservatório tiveram corte de salário.

45 Renato disse que os professores não foram demitidos e confirma a reestruturação,
46 com redução de salário. O cargo de monitor teve sua nomenclatura alterada para
47 professor dos grupos artísticos. Observa que a orquestra manteve alguns monitores
48 nas cordas e outros naipes de instrumentos. Em grupos pequenos, homogêneos, como
49 o de camerata de violões, com o coordenador Edson Lopes, e o de percussão, com o
50 Caldana, os monitores realmente saíram destes grupos, atuando agora em outros
51 grupos artísticos. Desconhece demissões, mas reafirma que os professores tiveram
52 redução de aulas e ele é um exemplo. Davison retoma a palavra e acredita ser mais
53 interessante que estas perguntas sejam encaminhadas para a gestão do conservatório,
54 o que o Renato concorda, pois afirma mais uma vez que não tem condições de
55 responder sobre questões administrativas. Rose pergunta sobre a redução da procura
56 de candidatos ao conservatório. Renato acredita que muito disso ainda é reflexo da
57 pandemia. Rose pergunta sobre os acervos, que representam a história da instituição.
58 Chegou a ela a informação de que o funcionário que cuidava do acervo foi mandado
59 embora e, segundo foi informada, por não querer “picotar” os acervos da instituição.
60 Também complementa que a informação que teve foi que essa máquina funcionou por
61 10 dias, fazendo o descarte destes documentos, inclusive as anotações do maestro
62 Neves, que estavam entre os documentos que foram descartados e gostaria de saber
63 se os citados documentos foram digitalizados ou realmente descartados. Gostaria
64 ainda que levasse para a direção da OS estas questões. Renato afirma não ter
65 conhecimento sobre esta questão do acervo. Questionado sobre a eficiência dessa
66 nova metodologia, com a retirada dos professores das apresentações dos grupos
67 artísticos, Renato afirma que não foi uma mudança de metodologia, mas ao que
68 parece, um ajuste trabalhista com os funcionários que tinham duplo vínculo, agora
69 ficaram com um único vínculo trabalhista. Afirma ainda que no final do ano houve
70 muitas apresentações artísticas belíssimas e de altíssima qualidade, e gostaria de saber
71 se os conselheiros acompanharam este retorno de apresentações. Davison sugere criar
72 um grupo de trabalho pra formular estas perguntas pra enviar para o conservatório, o
73 que foi aprovado por todos os presentes. Para agilizar as reuniões do conselho, propõe
74 um novo formato de criação de grupos de trabalho. Define-se um responsável pelo
75 grupo e os conselheiros que quiserem aderir ao trabalho o fazem ao longo dos
76 próximos dias. Caso não haja manifestações, o responsável se manifesta no grupo do
77 whats app, pedindo ajuda, para os conselheiros ou para o próprio presidente do
78 conselho, intervindo se for necessário para motivar a adesão. **Situação do Fundo**
79 **Municipal de Cultura:** Davison esclarece que o Rogério havia enviado ao Renato
80 Camargo, da prefeitura, uma alteração na aplicação do fundo, já encaminhada para a
81 câmara dos vereadores. Houve um consenso, em reunião realizada ne hoje, às 8h da
82 manhã, com a presença do Cassiano, Rogério, Davison e Galhego em manter os dois
83 pontos que estavam no texto anterior do fundo. Davison esclarece que estes possíveis
84 usos do fundo precisam já estar agora no texto do fundo, para não haver divergências.
85 Cassiano coloca que, para realizar a alteração aqui apontada, houve um entendimento
86 divergente naquele momento, de que o ponto ali descrito englobava os dois aspectos
87 detalhados atualmente no plano municipal, mas confirma que chegaram realmente a
88 este consenso no reunião de hoje para manter o texto original com os dois pontos
89 destacados, pois deixar explícito, não diminui a abrangência das ações do fundo, uma
90 vez que o próprio conselho pode direcionar as ações do fundo em uma ou nas duas
91 questões ali descritas. Salienta que a ação agora, tendo esta definição, será de retirada

92 da proposta que está na câmara, para realizar este acerto do texto do Fundo Municipal
93 de Cultura, para assim fazermos novo encaminhamento para a câmara dos vereadores.
94 Carmem pede a palavra para perguntar se Tatuí possuía um Fundo de Cultura. Cassiano
95 esclarece que havia um Fundo, mas que este não estava regulamentado e, portanto,
96 não poderia receber nenhum centavo. Simone pergunta o que impede a
97 regulamentação do fundo. Cassiano esclarece que há um processo burocrático e que
98 havia muitas outras demandas na prefeitura, pela própria pandemia, a situação ficou
99 um pouco mais lenta, mas o trabalho não parou. Também esclarece que mesmo que
100 atrase, a situação se daria da mesma forma como aconteceu com a LAB (Lei Aldir
101 Blanc), que correu tudo bem, em todo o processo, mesmo sem haver um Fundo em
102 Tatuí. **Situação do Sistema Municipal de Cultura (SMC):** Davison afirma que temos que
103 cumprir um rito legal, para acertar nosso SMC. Este segue um modelo nacional, com
104 um texto muito parecido entre vários municípios, sejam estes capitais ou do interior.
105 Conforme o presidente verificou em vários documentos, e considera que esta
106 adequação deverá exigir não muito trabalho para adequar o texto base do modelo
107 nacional, para que Tatuí possa se ajustar, cadastrando o município no sistema federal.
108 Sugere formar um grupo de trabalho para tratar disso, ao qual já anuncia querer
109 participar, que pode ter adesões, seguindo o novo formato de criação de grupos de
110 trabalho deste conselho. **Calendário para 2022:** antes de falar sobre o calendário,
111 esclarece que cometemos um equívoco ao realizar esta reunião na segunda semana
112 do mês, uma vez que foi acertado nas primeiras quintas do mês, mas que na próxima
113 reunião, seguiremos o acertado, com reuniões nas primeiras quintas. Apresenta a
114 proposta de calendário como segue: Fevereiro: primeira semana, reunião do conselho;
115 Março: primeira semana, reunião do conselho; Abril: primeira semana, reunião do
116 conselho – estes três primeiros meses sendo utilizados para amadurecer as alterações
117 necessárias para nosso SMC; Última semana de abril – realização de conferência, com
118 abertura convidando os políticos todos, formalmente para que possamos, ao final da
119 reunião, encaminhar para a câmara de vereadores, o projeto de lei do SMC, em ato
120 oficial pelo prefeito. Maio : primeira semana, reunião do conselho; Última semana de
121 maio – realização de conferência, com capacitação para os agentes da cultura e
122 fazedores de cultura, sobre plano de cultura, com a intenção de esclarecer se a
123 demanda é individual ou coletiva, para haver um maior entendimento das ferramentas
124 e da abrangência do plano de cultura. Junho : primeira semana, reunião do conselho.
125 Este deverá ser um mês extenuante de trabalho dos grupos setoriais – que devem
126 atuar durante o mês para elaborar uma ata com os problemas, questões, pertinentes
127 a cada área, devidamente puxados pelos conselheiros e voluntários dos segmentos
128 para liderar cada grupo. Última semana do mês, realização de conferência com o
129 objetivo de se fazer a leitura das atas dos grupos setoriais. Julho : primeira semana,
130 reunião do conselho. O conselho deve sistematizar as atas, organizando por
131 convergências, com possíveis políticas públicas que contemplem soluções com sinergia
132 e amplitude, da mesma forma que foi feito quando da elaboração do atual Plano
133 Municipal de Cultura. Agosto : primeira semana, reunião do conselho. Última semana
134 – conferência para organizar a sistematização em um texto com formato de lei.
135 Setembro: primeira semana, reunião do conselho. Última semana – conferência em
136 formato de audiência pública, na Câmara dos vereadores para realização de leitura do
137 texto formulado no processo, com a participação aberta, permitindo novas
138 proposituras, lembrando que foi dessa forma que foi feito com o atual PMC, tendo sido

139 ali incluída a propositura de criação do MIS, que tem recebido as verbas do COMTUR,
140 sendo uma ação quase concretizada. Outubro: primeira semana, reunião do conselho,
141 com a intenção de ter a presença do prefeito para que o conselho possa realizar a
142 entrega ao prefeito do PMC, finalizando de forma solene o novo Plano Municipal de
143 Cultura, para que este possa se tornar lei. Reforça que deve ser realmente um ano de
144 muito trabalho, mas fundamental para fortalecer a cultura em Tatuí. Sobre o
145 calendário, mesmo este sendo aprovado, lembra que ajustes podem ser feitos, ao
146 longo do ano. Coloca em discussão a proposta e em seguida coloca em votação, sendo
147 a mesma aprovada por unanimidade. **Cuidados com a praça do Museu Paulo Setúbal.**
148 Jaime recebe a palavra do presidente e reclama da qualidade da praça do museu, de
149 forma mais específica, alertando para a iluminação da referida praça, afirmando que
150 esta precisa ser melhorada. Cassiano esclarece sobre as muitas ações da prefeitura no
151 prédio do museu, nas esculturas da cidade entre outras ações importantes para a
152 cultura, turismo e patrimônio. Fala ainda que estamos em uma fase de transição de
153 secretarias, com a criação da Secretaria de Zeladoria, que vai assumir esta atividade,
154 mas pela transição, temos um atraso nesta questão e que já fez um pedido para
155 resolver este problema da iluminação. Acredita que é questão de tempo. Eduardo
156 Guedes informa sobre a possibilidade de utilizar um programa de troca de lâmpadas
157 tradicionais, por lâmpadas de led, de graça, gerando uma redução significativa na
158 conta do município, sendo que cada conta de luz paga por pessoa física, conta com
159 uma taxa de iluminação. Edson coloca sobre a questão do led ter cor branca e pergunta
160 se isso teria problemas estéticos para o espaço em discussão. Jaime coloca que, na
161 opinião dele, isso não afeta, sendo mais importante a intensidade da iluminação e claro,
162 que esteja funcionando. Edson reforça que alguns espaços especiais, como o museu,
163 poderiam ter um impacto diferente, valorizando o espaço, com uma iluminação
164 diferenciada. Rose complementa que ali faltam lixeiras e a presença da guarda
165 municipal a noite. Davison acredita que um projeto de iluminação pode estar até
166 incluído no plano de cultura. Cassiano esclarece que existiam lixeiras de concreto, mas,
167 por vandalismo, foram todas destruídas e também que a taxa de iluminação que o
168 contribuinte paga não vem para a prefeitura e sim para a Elektro. A guarda está
169 presente manhã, tarde e noite, quando não está acionada por algum outro motivo e o
170 museu tem um vigia. Marisa inclui nesta preocupação a praça Anita Costa, que merece
171 uma atenção, pois está em más condições. Marcos acha interessante a fala da
172 conservação das praças e das cidades. Pergunta para o Cassiano, qual a opinião sobre
173 a derrota da cultura na proposta colocada pelo conselho no final do ano, sobre a
174 reconfiguração do orçamento para Tatuí em 2022, proposto pelo Conselho para
175 votação na Câmara dos Vereadores. Pergunta ainda o que a gestão acha de não termos
176 um teatro municipal e sobre a ocupação, ou não ocupação, das praças. Também
177 gostaria de saber sobre o planejamento da prefeitura para este ano e para o ano que
178 vem. Cassiano não vê a votação da Câmara como uma derrota, mas o primeiro passo
179 nesse sentido, e que a ação pode ser encarada como uma vitória, salientando que o
180 trabalho não pode parar. Vê que uma dificuldade no pedido foi tirar toda a verba de
181 uma única pasta. Se a verba de origem viesse de várias fontes, talvez tivesse sido mais
182 fácil e isto pode ser levado em conta para uma nova proposta neste ano. Acredita que
183 o ano será muito bom para a cultura, duramente afetada pela pandemia, que tem
184 editais previstos, movimentação interessante para os grupos e para a cultura. Marcos
185 pede que estes projetos para este ano, possam ser trazidos para o conselho com mais

186 detalhes, na próxima reunião. Carmem acredita também que não houve derrota, que
187 o trabalho deve ser contínuo, e pede ajuda da secretaria nesse sentido, de sensibilizar
188 os vereadores, de construção conjunta de alocação da verba. Cassiano reforça que,
189 muito do que perdemos na pandemia, deve estar sendo recuperado. Pede projetos
190 para os conselheiros e salienta que é o mais interessado em vir mais verba para esta
191 secretaria. A reunião caiu pela terceira vez e no retorno, poucos conselheiros acabaram
192 voltando. Assim, o presidente dá por encerrada a reunião às 22h, agradece a presença
193 de todos os conselheiros e cidadãos presentes, e eu, Luís Antônio Galhego Fernandes,
194 subscrevi a presente ata que tem a lista de presença realizada na plataforma digital do
195 Zoom.